



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



A luta antirracista nas redes sociais: análises de um projeto de extensão

Karem G. E Roque - karem.roque@ufv.br - Departamento de Economia Doméstica
Linha de pesquisa - Relações étnico raciais

Palavras-Chave: Luta antirracista, Movimento negro, Projeto de extensão

Introdução

O presente estudo, é resultado da pesquisa de uma Monografia, que pretende discutir a questão racial e o movimento negro no Brasil. Após a identificação da realidade do grupo em debate e as vulnerabilidades a que estão expostos, observar as ações do movimento negro no combate ao racismo e outras formas de opressão. Desse modo, a construção deste estudo se baseou na junção dos elementos elencados acima, e as experiências da autora como membro do projeto de extensão Cultura Afro-brasileira: reafirmando identidades e promovendo o combate ao racismo, projeto que promove a luta antirracista através das redes sociais.

Objetivos

Essa pesquisa busca analisar a trajetória da luta antirracista no Brasil, através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S), examinando seus limites e potencialidades. A coleta de dados se fundamentará nas ações do projeto Cultura afro na luta antirracista, no qual buscou-se identificar seu público, alcance, limites e potencialidades.

Material e Métodos

Para a realização deste estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório no qual, a revisão dos temas permitiu a construção de uma análise crítica acerca das proposições elencadas, além de identificar uma nova ferramenta apropriada por coletivos negros em sua luta, a internet, identificando suas possibilidades e limites. Nesse sentido, a coleta de dados foi realizada através dos dados fornecidos pelo projeto de extensão Cultura Afro.



Resultados e Discussão

O racismo se caracteriza como um elemento naturalizado por costumes e crenças estabelecidos durante a escravidão que, culminou num processo de tortura física e psicológica que nunca foi reparado. O uso das tecnologias de informação e comunicação na luta antirracista surge então como mais um elemento a se somar na organização do movimento negro pela luta por justiça e combate ao racismo. As ações do projeto Cultura afro representa um avanço na luta antirracista, uma vez que promove ambientes de identificação e reconstrução das identidades negras, entretanto possui uma atuação limitada a ambientes virtuais, não abrangendo públicos que não possuem acesso à internet ou equipamentos eletrônicos.

Conclusões

A luta antirracista nas redes sociais promovida pelo projeto Cultura Afro tem se estruturado hoje como um instrumento potencializador das demandas raciais, tendo a capacidade de criar redes de acolhimento e luta as pessoas racializadas, fortalecendo perspectivas descolonizadas de conhecimento, ampliando dessa forma suas manifestações de resistência. Outro resultado possível graças às ações desse projeto está relacionado a reconstrução da identidade negra, uma vez que a fomentação de espaços racializados, permite ao negro a reconstrução de sua autoestima. Entretanto, suas potencialidades estão restritas ao alcance apenas daqueles que têm acesso às TIC'S e a internet.

Bibliografia

- ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. 1°. São Paulo. Sueli carneiro: pólen. 2019.
- IBGE. **Uso de internet, celular e televisão no Brasil**. 2019. **Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil. Estudos e pesquisas, informação demográfica e socioeconômica**, n. 41. 2019
- MACHADO, J A. S. **Ativismo em rede e conexões identitárias: novas perspectivas para os movimentos sociais**. Sociologias [online]. n.18, pp. 248-285, 2007.

Agradecimentos

Agradecimento especial ao *Projeto Cultura afro brasileira: reafirmando identidades e promovendo o combate ao racismo*, que serviu como fonte de dados para a realização da pesquisa, além de seu importante papel na luta antirracista. Lembranças também à professora Dra. Júnia Marise, idealizadora do projeto, pela confiança e apoio para a realização desta pesquisa.